

A memória da Universidade Federal de Goiás

através de seus Concursos de Música

por Marília Laboissière

RESUMO:

Observando o desenvolvimento musical na vida brasileira, verificamos que sua história chega até nós, por meio de diferentes registros: orais, escritos, discográficos, sendo os primeiros, os orais, os mais precários, favorecendo muitas vezes a distorção e a própria perda do registro.

Certo é que, seja por meio da tradição popular ou por meio de arquivos, a memória musical de alguma forma deve ser mantida. São os registros que nos permitem preservá-la, tornando possível a “vida” no tempo, de argumentos, fatos, sons. Documentar e organizar a memória musical de uma Instituição, possibilita a reconstrução dos caminhos traçados por sua história, além de que este registro permite que se transmita, por gerações conhecimentos e informações musicais, gerados e geridos, vivificando-se as inúmeras interfaces do fenômeno musical.

Embora não vivenciados no seu exato momento, estes conhecimentos e informações deixam marcas no desenvolver de uma cultura, contribuindo para o aparecimento de novos ideais e idéias, pondo à disposição, a qualquer momento, os fundamentos e princípios que permitem a reconstituição de passos históricos vividos, bem como também contribuem com o memorial da tradição.

Estimulados por esse pensamento é que decidimos voltar o nosso olhar à Escola de Música da Universidade Federal de Goiás, levantando a seguinte questão: A sua memória vem sendo registrada? Preservada?

Com a certeza de que, só resgatando os feitos artísticos desta Instituição e documentando o conhecimento de sua produção passada, garantindo a permanência de sua identidade, de sua história, é que mergulhamos nesta pesquisa, dirigindo o nosso pensamento à essa pulsante oficina de arte, esse centro de produção musical.

Objetivando resgatar sua memória, recortamos então nossa abordagem investigando do ponto de vista histórico, social e cultural, os Concursos de Música realizados nesta Escola, ao longo de seus 48 anos de existência. Concursos que alimentaram o início de carreira de vários concertistas e que garantiram tantas outras, caracterizando e instituindo a chamada “**marca cultural de Goiás**”.

Embora soubéssemos da importância que goza a Escola de Música no cenário musical brasileiro, percebemos lacunas que resultaram em preocupações, principalmente quanto ao modo de preservação de sua tradição, e a não disponibilidade de informações que poderiam possibilitar possíveis consultas de seus eventos e promoções acadêmicas. **O material existente é pouco, incompleto, desorganizado, não seqüencial e sem catalogação.** E nestes termos, qualquer tentativa de reconstrução de sua vida musical, ou mesmo de sua história cultural, esbarra, inevitavelmente, na falta de uma “*memória*” disponível.

A idéia inicial deste trabalho investigatório, alimentada por conversas com pesquisadores e musicólogos, levou-nos a refletir sobre a necessidade desta Instituição manter um registro de suas atividades artístico-culturais, sobretudo pela constatação de que, muitos de seus eventos vinham se perdendo, muitos deles já estão esquecidos pela própria Escola de Música, e outros ainda se perderão, em razão da falta de uma catalogação que fosse adequada e de fácil acesso ao público. Uma história quase

esquecida, a qual, somente um mapeamento, procedimento até então negligenciado, poderia preservar.

Com este olhar, foi nossa intenção primeira resgatar parte dela, na expectativa de que outros projetos possam dar continuidade a este *memorial*, abordando outras promoções por ela realizadas, como os Festivais de Música e Artes Plásticas (existentes já há 22 anos).

A importância de seus eventos, vem desde o antigo Conservatório Goiano de Música, passando pelo Conservatório de Música da UFG, Instituto de Artes e hoje, Escola de Música, e principalmente através de seus Concursos de Música, que além de serem responsáveis pelo início de carreira de vários concertistas, pela consolidação de outras já iniciadas (solistas e cameristas), pôde também proporcionar bolsas de estudos, prêmios de participação em concursos no exterior e contatos com expressivos nomes do mundo musical contemporâneo. Basta lembrarmos o pianista *Antônio Guedes Barbosa* que começou sua carreira internacional ao ganhar o *Primeiro Concurso Nacional de Piano* promovido pelo então Conservatório de Música em 1969, tornando-se, posteriormente, um dos nomes de maior respeito como *performer*. Sem esquecermos que dadas as suas brilhantes atividades, a Escola de Música da UFG, hoje é credenciada pelo *Gina Bachauer Foundation* (USA) - parceria única no Brasil - para organizar e realizar a *Seletiva Latino-americana ao Gina Bachauer International Piano Competition*, concurso este, que realiza pré-seleções em 18 países do mundo, para um confronto final que acontece, a cada três anos, em Salt Lake City (USA). De sua importância, basta dizer que no último Concurso Bachauer promovido pela Escola de Música (1997 - 5ª edição), participaram candidatos do exterior e do Brasil, de brasileiros que no momento estudavam fora (nos Estados Unidos), de cubanos, argentinos e

venezuelanos, validando o respeito e seriedade da Universidade Federal de Goiás, como também por estar mencionado no livro *International Piano Competitions* (Gustav Alink – 1995)

Outro fato relevante, devido ao nosso constante contato com Concursos de Música, seja a nível nacional ou internacional, foi possível verificar que os seus realizadores mantêm registros precisos, atualizados e disponíveis deste seu fazer, suscitando-nos, quanto à Escola de Música, uma outra questão:

Depois de edificar uma tradição em trinta anos de Concursos de Música, poderíamos deixar esta conceituada Instituição (EM da UFG), sem memória? Certamente, não. E é essa a razão primeira deste projeto.

Assim, começamos a desenvolver este projeto, e até **o presente momento**, já mapeamos parte da história dos mais importantes Concursos de Piano realizados, partindo dos primeiros acontecidos no século passado, (o primeiro, em São Petersburgo em 1890), suas ligações com nomes conhecidos, com fatos e curiosidades neles acontecidos até os concursos tradicionais, que ainda persistem nos dias atuais.

Circulando pelos Concursos Internacionais de Piano procuramos, particularmente, a presença brasileira, sua atuação e resultado, seja através de pianistas concorrentes, seja através de membros integrantes do júri.

Pelos dados coletados em 1018 Concursos Internacionais de Piano (período de 1950 a início de 1990), verificamos que a participação dos pianistas brasileiros foi relativamente discreta, com nomes, até mesmo desconhecidos no país. Nesta primeira etapa **a** constatamos em 328 concursos internacionais, contemplados com 106 prêmios e figurando entre os mais laureados, J.C. Cocarelli (7 vezes), Edson Elias (6), José Feghali (3), Arthur Moreira Lima (5), Marcello Faldini (4), Cristina Ortiz (3) e, que o Concurso

Internacional do Uruguai em 1988, teve a maior participação de brasileiros, com 11 concorrentes.

Entre os mais participantes em Concursos Internacionais vamos encontrar Jean Louis Stuermann (10 vezes), Edson Elias (9), Marcelo Bratke (7), Vania Elias (6), Jairo Grossi (6), Arthur Brasil (5), Diana Kacso (5). Magdalena Tagliaferro foi o brasileiro mais constante em júri, com 23 participações, marcando presença, também Camargo Guarnieri (6), Miguel Proença (4), Arnaldo Cohen (4), Nelson Freire (4), Yara Bernette (4).

Alguns fatos interessantes foram constatados, mencionando aqui, entre outros, o do brasileiro que mais participou em concursos internacionais (9) foi André Boainain, um nome pouco conhecido, como também, saber que Arthur Moreira Lima perdeu o primeiro lugar do Concurso de Varsóvia, em 1965, para Martha Argerich por uma diferença apenas de cinco décimos!

Após estes levantamentos, que serão apresentados no trabalho final depois de uma maior coleta de dados, **num momento posterior**, passaremos à produção brasileira específica, sua fase áurea, onde focalizaremos alguns dos mais importantes Concursos, como o Concurso Nacional de Piano da Universidade Católica de Salvador (BA), Eldorado (SP), Jovens Instrumentistas (RJ), Internacional do Rio de Janeiro, Sul América de Música (RJ), Nacional de Piano Arnaldo Estrella (J. de Fora), Concurso Villa-Lobos (Vitória) e outros mais recentes como Art Livre (SP), Promom (SP), Nacional de Araçatuba (SP), Radio Mec (RJ) e o Concurso Ritmo e Som (SP).

Num **terceiro instante**, voltaremos para os concursos realizados em Goiânia, nossa meta principal da pesquisa, detendo-nos nos promovidos pela Escola de Música da UFG, tanto os estudantis, quanto aos nacionais e internacionais (percorreremos aí o

período de 1969-1999), coletando e analisando dados que vão desde atas de resoluções da Instituição aos nomes de pessoas envolvidas, realizações, datas, júri, candidatos, programas, prêmios, fotos, críticas, artigos jornalísticos e fatos a eles relacionados.

Cumprido esses passos serão considerados os resultados artístico- musicais dos referidos concursos, seja para a vida dos *performers*, para a instituição e para toda a comunidade. Concluindo a pesquisa, **como momento final**, estruturaremos esse memorial e montaremos uma exposição de todo esse material histórico na Universidade Federal de Goiás, levando-o ao conhecimento de professores, alunos, outras instituições musicais e público interessado.

Assim, ao término deste trabalho, ao lado do resgate da memória (parcial) de nossa Instituição estaremos, ao mesmo tempo, pondo à disposição da comunidade um material de consulta que, provavelmente, servirá de incentivo a novas pesquisas que enfoquem outros aspectos da produção artístico-musical da Escola de Música da Universidade Federal de Goiás, na constituição de um arquivo amplo da sua produção.

FONTES:

Alink, Gustav. **International Piano Competitions** vol. I, Szegedi Nyomda, Hungary, 1990

Alink, Gustav. **International Piano Competitions** vol. II, Szegedi Nyomda, Hungary, 1991.

Alink, Gustav. **International Piano Competitions** vol. III, Szegedi Nyomda, Hungary, 1992.




Alink, Gustav. **International Piano Competitions** vol. III, (revisado) Szegedi Nyomda, Hungary, 1995.

Pompeu de Pina, Brás. **16 anos do Conservatório de Música da UFG**. Ed. UFG. 1978.

Revista Goiana de Artes – Vol. I, II, III, IV, Ed. UFG. 1980, 1981, 1982, 1983.

Coleta de dados, com cerca de 120 participantes, direta ou indiretamente nos Concursos de Música e em arquivos de 15 Instituições promotoras.

Guia para continuar

-  **Programação da ANPPOM 1999**
-  **Informação dos Participantes**
-  **Saída dos Anais da ANPPOM**